

EFEITO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NO DESENVOLVIMENTO do mandacaru SEM ESPINHOS (*Cereus hildemannianus* K. Schum)

Autor: Nilton de Brito Cavalcanti¹, Geraldo Milanez Rezende², Luiza Teixeira de Lima Brito³
Área Temática: Ecologia e Biologia da Reprodução

(INTRODUÇÃO) Em alguns estados do Nordeste, principalmente no Rio Grande do Norte são encontradas plantas de mandacaru sem espinhos, denominadas de *Cereus hildemannianus* K. Schum. A primeira ocorrência do mandacaru sem espinhos foi registrada no litoral do estado do Ceará vegetando espontaneamente. Esta espécie é utilizada como planta ornamental e apresenta elevado potencial para a alimentação animal, devido ao seu teor protéico de 10,7%. Foram testados diferentes substratos, com o objetivo de verificar os que proporcionassem melhores condições para o desenvolvimento do mandacaru sem espinhos (*Cereus hildemannianus* K. Schum.). (METODOLOGIA) O trabalho foi realizado no período de janeiro a dezembro de 2005 em temperatura ambiente na Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso com fatorial de 5x3, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram de diferentes composições para substrato sendo areia; solo; areia + esterco de caprinos; areia + solo e solo + esterco. Foram utilizados mudas com 2, 4 e 6 gemas. Avaliou-se, aos 360 dias após o plantio, o número de brotos, comprimento, peso e matéria seca dos brotos, peso, comprimento e diâmetro das raízes. (RESULTADO) Os substratos compostos com areia, solo e esterco bovino, apresentaram os melhores percentuais de crescimento dos brotos. Para as mudas com quatro gemas a produção de matéria seca apresentou uma variação de 18,77 a 250,02 g.planta⁻¹. As mudas com seis gemas apresentaram melhor resultado para matéria seca no tratamento Areia + esterco com 283,85 g.planta⁻¹. (CONCLUSÃO) A composição nutricional do esterco é de fundamental para o desenvolvimento inicial do mandacaru sem espinhos. A utilização da areia combinado com o esterco e solo no substrato favorece de forma significativa o desenvolvimento do mandacaru sem espinhos. As mudas com maior número de gemas apresentam melhor desempenho em termos de desenvolvimento, quantidade de fitomassa massa verde e matéria seca.

Palavras Chave: Mandacaru, crescimento, cladódio, gema

¹Mestre em Biologia da CPATSA - Petrolina (nbrito@cpatsa.embrapa.br)

²Doutor em Agronomia da CPATSA - Petrolina (gmilanez@cpatsa.embrapa.br)

³Doutor em Engenharia Agrícola da CPATSA - Petrolina (luizatlb@cpatsa.embrapa.br)
@import url(style.css);